

Páscoa em Família



ARQUIDIOCESE DE TERESINA
PARÓQUIA DE SANTA LUZIA



QUARTA DA PALAVRA E DOMINGO EM FAMÍLIA

“Do templo para as casas”. Eis o que o nosso momento atual nos exige. Uma experiência antiga que se faz nova. A Igreja nasceu nas casas. Os primeiros cristãos formavam a *comunidade dos próximos, irmãos entre irmãos* (cf. At 2, 42-47). Por isso, a Igreja Católica buscando ser fiel a essa Tradição também quer ser uma Igreja casa da Palavra, casa do Pão, casa da Caridade e casa da Missão.

A casa é o espaço do encontro e do convívio. É o lar onde encontramos espaço para a interioridade, para a intimidade, e em torno da qual o mundo se constrói. Não somos seres jogados no mundo, nascemos e fomos acolhidos num lar, numa casa de família, e vamos ao mundo a partir da casa, e o mundo é o mundo em torno à casa. Este ponto de referência não nos deixa nos perder na imensidão anônima do mundo.

Nossa primeira casa é o ventre de nossa mãe. Este “ventre que nos abriga é a primeira ‘escola’ de comunicação, feita de escuta e contato corporal, onde começamos a familiarizar-nos com o mundo exterior num ambiente protegido e ao som tranquilizador do pulsar do coração da mãe.” (Papa Francisco). A casa é esse “ventre” feito de pessoas diferentes, inter-relacionando-se. A casa é, portanto, imagem da proximidade, do convívio, do abraço, do encontro de “corpos” que se tocam e que exultam pela presença do outro (cf. Lc 1, 39-56). Nessa trama das relações, damos-nos conta de que só vivemos e sobrevivemos se estivermos ligados, vinculados, conectados a outrem.

O ambiente da *casa exerce um papel central em sua atividade missionária de Jesus*. Durante os três anos em que andou pela Galileia, ele visitou as pessoas. Entrou na *casa* de Pedro (cf. Mt 8,14), de Mateus (cf. Mt 9,10), de Zaqueu (cf. Lc 19,5), entre outros. O povo procurava Jesus na sua *casa* (cf. Mt 9,28; Mc 1,33). *Quando ia a Jerusalém, Jesus parava em Betânia, na casa de Marta, Maria e Lázaro* (cf. Jo 11,3). Ao enviar os discípulos, deu-lhes a missão de entrar nas *casas do povo e levar a paz* (Mt 10,12-14).

Este material que por hora chega às vossas mãos tem um duplo objetivo: ajudar a família que se reúne em torno da Palavra de Deus e

se deixa guiar por sua luz, bem como, ser um instrumento de comunhão através da liturgia dominical da Igreja. São oito encontros semanais em torno da Palavra (quarta da palavra) e oito celebrações dominicais do tempo pascal para serem vividos em família.

Escolha o melhor dia, um horário que seja favorável a todos, prepare um ambiente e faça os encontros bíblicos e celebrativos, eles serão sustento em nossa caminhada de fé. Que Maria, Saúde dos Enfermos, que na Cruz foi associada à dor do seu filho Jesus Cristo, interceda por nós, para que permanecendo de pé diante da cruz de cada dia, possamos ver brilhar a esperança e a alegria da ressurreição.

Feliz caminhada pascal a todos e todas!

Pe. Rodrigo Ferreira da Costa, SDN
Pároco da Paróquia de Santa Luzia

Pe. Geraldo Magela de Lima Mayrink, SDN
Vigário Paroquial da Paróquia de Santa Luzia

MISSIONÁRIOS SACRAMENTINOS DE NOSSA SENHORA

PARÓQUIA SANTA LUZIA
TERESINA - PIAUÍ

PÁSCOA EM FAMÍLIA

SEGUNDO DOMINGO DA PÁSCOA

Preparando o ambiente

(A celebração tem que acontecer num lugar propício da casa, que deve ser preparado com antecedência)

- Uma mesa com toalha branca ou de cor clara
- Uma cruz
- Uma vela
- Bíblia



INICIANDO A CELEBRAÇÃO

(o dirigente deve antes de iniciar, conferir a distribuição de cada função na celebração: leitores, preces, cantos e orações)

Comentarista: Oito dias depois da páscoa, os discípulos estão reunidos novamente, no domingo, dia do Senhor. Jesus apresenta-se com os sinais gloriosos da paixão e transmite-lhes, com seu Espírito, os dons pascais: paz e reconciliação. Hoje estamos reunidos em família, para celebrar a memória da páscoa Senhor que se manifesta a nós que cremos, mesmo sem ter visto.

Toda família reunida canta juntos (pode ser um mantra)

*Ó luz do Senhor, que vem sobre as trevas inunda meu ser permanece em nós
(3x)*

ACOLHIDA

Dirigente: Estamos reunidos em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo

Todos: Amém

MOMENTO PENITENCIAL

Comentarista: Neste momento fazemos um breve exame de consciência, peçamos perdão a Deus pelas vezes que não deixamos a luz do ressuscitado penetrar nosso coração.

Neste momento faz-se um canto penitencial ou reza-se:

**Senhor tende piedade de nós
Cristo tende piedade de nós
Senhor tende piedade de nós**



Oração do dia

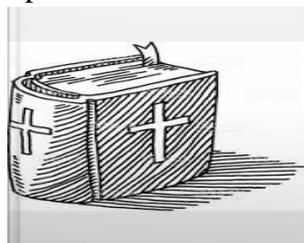
Dirigente: Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. E fazei com que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, e o sangue que nos redimiu. Por nosso senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

(Neste momento um membro da família ergue a Bíblia, enquanto todos entoam um canto que fale da palavra de Deus)

PRIMEIRA LEITURA

Comentarista: A leitura dos Atos dos Apóstolos nos apresenta o retrato da primeira comunidade cristã que se firma em quatro pilares: escuta da Palavra, comunhão fraterna, Eucaristia e oração. Esses quatro pilares são, ainda hoje, o fundamento da nossa comunidade de fé. Por isso, queremos ser uma Igreja, casa da Palavra, do Pão, da caridade e da missão.



Leitor 1 - At 2, 42-47

SALMO 117

**Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom;
eterna é sua misericórdia.**

SEGUNDA LEITURA

Comentarista: Pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo para uma esperança viva. Pelo batismo, cada um de nós, morreu com o Senhor e por meio dele ressurgiu para uma vida nova. Em meio às alegrias e sofrimentos, o nosso caminho de fé vai sendo testado como ouro no fogo.

Leitor 2 – 1Pd 1, 3-9

EVANGELHO

Comentarista: O evangelho de hoje narra o encontro de Jesus com os seus discípulos numa celebração dominical. Tomé não estando reunido com a sua comunidade, não acredita na ressurreição do Senhor. Oito dias depois, ou seja, no domingo seguinte, novamente Jesus se manifesta aos discípulos e a Tomé, ordena-lhe que toque as suas chagas e, aí sim, Tomé acredita e professa: “meu Senhor e meu Deus”.

Dirigente: Jo 20, 19-31

(Após as leituras o dirigente, ou qualquer outro membro da família (ou todos os presentes) pode fazer uma breve reflexão ou lê compassadamente a reflexão que segue.)

Reflexão

O domingo é o dia do Senhor, é dia pascal. Reunidos como igreja doméstica, somos chamados a crer no Ressuscitado. Essa fé, porém, não é uma *fantasia espiritual*, pois o mesmo Jesus de Nazaré que caminhou com os seus discípulos, que enfrentou as forças de morte e, passando por ela, agora vive. Cristo ressuscitado traz em seu corpo *as marcas da cruz*. Isso nos faz compreender que celebrar a ressurreição não significa maquiagem a realidade, marcada pelo sofrimento e a morte, mas acreditar que as forças do mal não prevalecerão. “Às vezes temos a tentação de ser cristãos, mantendo uma prudente distância das chagas do Senhor. Mas Jesus quer que toquemos a miséria humana, que toquemos a carne sofredora dos outros” (EG, n.270). Fazer, portanto, a experiência do encontro com o Ressuscitado é deixar-se surpreender por Deus e assumir corajosamente a missão de anunciar a vitória da vida sobre a morte, do amor sobre o ódio. Que o encontro com o Ressuscitado possa trazer novo ânimo para nossa experiência cristã de Deus para não desistirmos de acreditar na utopia de um novo céu e uma nova terra, pois o Ressuscitado vive no meio de nós (Ap 21, 3).

Comentarista: Depois de partilharmos a palavra de Deus possamos agora entoar junto este canto:

Jesus está aqui! Aleluia! Tão certo como aqui eu respiro, tão certo como amanhã que se levanta, tão certo como eu te falo e tu pode me ouvir!

MOMENTO DE LOUVOR

Dirigente: Após ouvir e meditar a palavra de Deus, vamos agora fazer nossas orações ao Pai, pedindo que Jesus ressuscitado que está presente entre nós eleve nossas súplicas.

PRECES DA FAMÍLIA

Agora cada membro da família faz um pedido, ou uma prece de agradecimento e todos respondem: Meu Senhor e meu Deus!

CANTO DE LOUVOR

Jesus está aqui, aleluia! Tão certo como aqui eu respiro, tão certo como amanhã que se levanta, tão certo como eu te falo e tu pode me ouvir.

ORAÇÃO DO PAI NOSSO

BENÇÃO

Deus que nos resgatou das trevas à sua luz, derrame sobre nós as suas bênçãos e nos confirme na fé, na esperança e na caridade. Por Cristo nosso Senhor.



TERCEIRO DOMINGO DA PÁSCOA

Preparando o ambiente

(A celebração tem que acontecer num lugar propício da casa, que deve ser preparado com antecedência)

- Uma mesa com toalha branca ou de cor clara
- Uma cruz
- Uma vela
- Bíblia
- Um pão



INICIANDO A CELEBRAÇÃO

(o dirigente deve antes iniciar, conferir a distribuição de cada função na celebração: leitores, preces, cantos e orações)

Comentarista: “Eles reconheceram o Senhor no partir o pão”. Jesus é o Deus da proximidade. Ele entra em nossas noites escuras, caminha conosco nas estradas da vida, entra em nossa casa e na experiência da partilha do pão Ele se manifesta. A nossa casa hoje se abre para acolher o Senhor, peçamos que Ele permaneça conosco, fazendo o nosso coração arder ao ouvir sua Palavra e os olhos se abram no partir do Pão.

Todos ao redor da mesa fazem um canto para acolher uns aos outros, sugerimos um canto que fale da alegria de estar com o outro.

Canto: *Amigo que bom que você veio, foi Deus que te chamou e você aceitou, que bom, que bom, que bom que você veio*

ACOLHIDA

Dirigente: Estamos reunidos em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo

Todos: Amém

MOMENTO PENITENCIAL

Comentarista: muitas vezes a tristeza e o medo nos impedem de reconhecer o ressuscitado no caminho. Como está a presença do

ressuscitado em nossa família? Estamos exercitando o perdão em nossa casa?

Após o momento de reflexão faz-se um canto penitencial ou reza-se:

Senhor tende piedade de nós
Cristo tende piedade de nós
Senhor tende piedade de nós



Oração do dia

Ó Deus que vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança o dia de ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

(Neste momento um membro da família ergue a Bíblia, enquanto todos entoam um canto que fale da palavra de Deus)

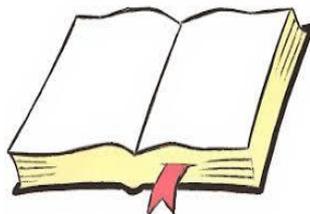
PRIMEIRA LEITURA

Comentarista: Na força do Espírito Santo, Pedro dá testemunho de Jesus, mostrando que este Jesus crucificado, que o Pai o ressuscitou dos mortos, só pode ser compreendido à luz das Escrituras, ou seja, não se pode compreender quem é Jesus sem o Antigo Testamento. Ele é o Messias anunciado pelos profetas. Ele é o realizador das promessas de Deus.

Leitor 1 At 2, 14.22-23

SALMO 15

**Vós me ensinai vosso caminho para a vida:
Junto de vós felicidade sem limites!**



SEGUNDA LEITURA

Comentarista: Fomos resgatados pelo sangue precioso de Cristo, para viver uma vida de santidade conformando a nossa vida à santidade de Deus. Cristo é o fundamento da nossa fé e a razão da nossa esperança.

Leitor 2 1Pd 1, 17-21

EVANGELHO

Comentarista: Os dois discípulos estavam fugindo da comunidade, abandonando o projeto de Jesus. Eles estavam tristes e abatidos pela decepção e a angústia. Mas Jesus entra na noite escura deles, escuta as suas dores, mostra-lhes as Escrituras e, no partir o Pão, eles O reconhecem. Esse é o caminho catequético que todos nós passamos; em meio as nossas dores, angústias e decepções, Cristo nos alcança e nos mostra a luz da fé.

Dirigente: Lc 24,13-35

(Após as leituras o dirigente, ou qualquer outro membro da família (ou todos os presentes) pode fazer uma breve reflexão.)

Reflexão

Assim como no tempo cósmico há dia e noite, sol e chuva, inverno e verão... No tempo existencial também somos tomados por situações contraditórias que nos custa para compreendê-las. Mas, em meio aos tempos e contra-tempos somos surpreendidos por **Aquele que entra em nosso caminho, nos alcança** e, mesmo sem dizer quem Ele é, faz o nosso coração arder ao ouvir suas palavras e abre os nossos olhos ao partir e repartir o Pão e nos reanima na missão de anunciar aos irmãos que o Cristo está vivo e caminha conosco. A experiência vivida pelos discípulos de Emaús nos enche de esperança. É uma narrativa dinâmica, progressiva que vai desde a angústia humana (morte, medo, decepção, desespero) até o ponto ápice da nossa fé, a partilha do Pão (Eucaristia) e o compromisso missionário. O encontro com a pessoa de Jesus devolve a confiança, dissipa o medo, gera acolhida e partilha da vida e do pão. Quando deixamos Ele caminhar conosco, quando contamos a Ele nossos medos, angústias, sonhos e decepções, Ele nos escuta e nos consola. O caminho é a vida. Ele nos alcança e quer caminhar conosco nas estradas da vida e da missão. A) Onde estamos buscando resposta para as nossas angústias, decepções, medos...? Como está o nosso diálogo com a Palavra de Deus: estamos lendo a Bíblia olhando para a vida e lendo a vida olhando para a Bíblia? A Eucaristia celebrada tem sido fonte de inspiração missionária?

Comentarista: Depois de partilharmos a palavra de Deus possamos agora entoar junto este canto:

Pão em todas as mesas, da páscoa a nova certeza, a festa haverá e o povo a cantar aleluia!

MOMENTO DE LOUVOR

Dirigente: Após ouvir e meditar a palavra de Deus, vamos agora fazer nossas orações ao Pai, pedindo que Jesus ressuscitado que está presente entre nós eleve nossas súplicas.

PRECES DA FAMÍLIA

Agora cada membro da família faz um pedido, ou uma prece de agradecimento e todos respondem: Fica conosco Senhor!

CANTO DE LOUVOR

Fica conosco senhor, é tarde e noite já vem!

Fica conosco senhor somos teus seguidores também.



ORAÇÃO DO PAI NOSSO

BENÇÃO

Aquele que por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça a herança eterna. Por Cristo nosso Senhor!

QUARTO DOMINGO DA PÁSCOA

Preparando o ambiente

(A celebração tem que acontecer num lugar propício da casa, que deve ser preparado com antecedência)

- Uma mesa com toalha branca ou de cor clara
- Uma cruz
- Uma vela
- Bíblia
- Terço



INICIANDO A CELEBRAÇÃO

(o dirigente deve antes de iniciar, conferir a distribuição de cada função na celebração: leitores, preces, cantos e orações)

Comentarista A figura do pastor que cuida das ovelhas é usada por Jesus para mostrar o modo como Ele cuida de cada um de nós e de como os pastores da Igreja devem cuidar do seu rebanho. Jesus se apresenta como o Pastor segundo o coração de Deus, que não foge diante do perigo, pelo contrário, dá a própria vida para que o rebanho viva.

Cantemos para iniciarmos nossa celebração:

*Pelos prados e campinas, verdejantes eu vou,
é o senhor que me leva a descansar,
Junto às fontes de águas puras repousantes, eu vou
Minhas forças o Senhor vai animar
Tu és, Senhor, o meu pastor
Por isso nada em minha vida faltará
Tu és, Senhor, o meu pastor
Por isso nada em minha vida faltará*

ACOLHIDA

Dirigente: Estamos reunidos em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo

Todos: Amém

MOMENTO PENITENCIAL

Comentarista: O bom pastor vai atrás da ovelha perdida, muitas vezes nos perdemos no percurso, e se não nos arrependermos de nossas falhas, ficaremos insensíveis ao chamado do pastor que vem ao nosso encontro.



Após o momento de reflexão faz-se um canto penitencial ou reza-se:

Senhor tende piedade de nós
Cristo tende piedade de nós
Senhor tende piedade de nós

Oração do dia

Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do Pastor. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA

A leitura do livro dos Atos dos Apóstolos nos apresenta o caminho da Iniciação à Vida Cristã: escuta da Palavra, desejo de viver a vida de Cristo, conversão e consagração (Batismo-Crisma). Pedro mostra que o Batismo não só é sinal do perdão obtido, mas é também marca da pertença ao novo povo de Deus constituído por judeus (vossos filhos) e pagãos (os que estão longe), ou seja, a humanidade inteira é depositária das promessas de Deus

Leitor 1: At 2, 14a. 36-41

SALMO 22

**O senhor é o pastor que me conduz;
Para as águas repousantes me encaminha**

SEGUNDA LEITURA

Suportar com paciência o sofrimento é o mesmo que tomar a cruz de cada dia e seguir os passos do Mestre. Não estamos livres dos sofrimentos, temos as nossas cruzes e a cruzes dos outros que devemos suportar com paciência e coragem. Pois o Senhor, pastor fiel e guia, está conosco

Leitor 2: 1Pd 2, 20b-25

EVANGELHO

O capítulo 10 do evangelho de São João é uma releitura do profeta Ezequiel 34 que fala primeiramente da triste situação do rebanho por causa dos maus pastores. Por isso, Deus decide expulsar esses maus pastores e, Ele mesmo vai guiar, pastorear, o seu povo. Jesus é, então, esse Bom Pastor que vai cuidar das ovelhas segundo o coração de Deus.

Dirigente: Jo 10, 1-10

(Após as leituras o dirigente, ou qualquer outro membro da família (ou todos os presentes) pode fazer uma breve reflexão ou lê compassadamente a reflexão que segue.)

Reflexão

Jesus se declara como o Bom Pastor que conhece e cuida do rebanho e este escuta a sua voz. Assim como o Bom Pastor que procura e cuida da ovelha perdida, nós também não podemos ficar satisfeitos apenas com as ovelhas que estão no nosso redil. Nosso agir pastoral precisa assemelhar com o modo de Deus agir. “A ação de Deus é ir sempre em busca dos filhos perdidos e, em seguida, fazer festa e se alegrar com eles por tê-los encontrado. É um desejo ardente: nem mesmo noventa e nove ovelhas podem parar o pastor e mantê-lo fechado no redil. À imitação de Jesus, cada pastor por vezes, por-se-á à frente para indicar a estrada e sustentar a esperança do povo, outras vezes manter-se-á simplesmente no meio de todos com a sua proximidade simples e misericordiosa e, em certas circunstâncias, deverá caminhar atrás do povo, para ajudar aqueles que se atrasaram. Que todos os pastores sejam assim!” (Papa Francisco). Como rebanho de Deus possamos escutar a

sua voz e segui-Lo, porém, como pastores do povo, possamos agir como o Bom Pastor que dá a vida pelas ovelhas.

Comentarista: Depois de partilharmos a palavra de Deus possamos agora entoar junto este canto:

Sou bom Pastor ovelhas guardarei, não tenho outro ofício, nem terei, quantas vidas eu tiver, eu lhes darei.

MOMENTO DE LOUVOR

Dirigente: Demos graças pela abundância de vida que vem a nós através do sacrifício de Jesus, nosso pastor; sua misericórdia e sua palavra, que sacia nossa fome e sede de felicidade é o penhor da vida e da alegria de sua casa por toda eternidade.

PRECES DA FAMÍLIA

Agora cada membro da família faz um pedido, ou uma prece de agradecimento e todos respondem: Meu Senhor e meu Deus!

Canto: *Alô meu Deus fazia tanto tempo que eu não mais te procurava. Alô meu Deus senti saudades tuas e acabei voltando aqui, andei por mil caminhos e, como as andorinhas eu vim fazer meu ninho em tua casa e repousar embora eu me afastasse e andasse desligado meu coração cansado resolveu voltar eu não me acostumei nas terras onde andei eu não me acostumei nas terras onde andei*

ORAÇÃO DO PAI NOSSO

BENÇÃO

Que deus todo-poderoso vos abençoe neste período pascal e te livre de todo mal. Em nome do Pai d Filho e do Espírito Santo.

QUINTO DOMINGO DA PÁSCOA

Preparando o ambiente

(A celebração tem que acontecer num lugar propício da casa, que deve ser preparado com antecedência)

- Uma mesa com toalha branca ou de cor clara
- Uma cruz
- Uma vela
- Bíblia



INICIANDO A CELEBRAÇÃO

(o dirigente deve antes de iniciar, conferir a distribuição de cada função na celebração: leitores, preces, cantos e orações)

Comentarista Jesus Cristo, a Palavra eterna do Pai feita carne, é o rosto de Deus humanado. Por isso ele se apresenta como o Caminho para atingir a Deus e para chegar à verdadeira humanização; a Verdade de Deus para os homens e mulheres, Deus é fiel em suas promessas; e a Vida, Cristo venceu a morte e nos abriu as portas para uma vida plenificada de sentido, para a vida eterna.

A família faz um pequeno círculo, e agradece o dom de poder celebrar juntos em tempos de isolamento, mesmo impedido de nos reunirmos com toda comunidade, Jesus se faz o caminho a verdade e a vida, por onde iremos vivenciar seus mistérios.

Canta-se:

Porque ele vive eu posso crer no amanhã, porque ele vive temor não há, mas eu bem sei que meu futuro está nas mãos de meus Jesus que vivo está.

ACOLHIDA

Dirigente: Estamos reunidos em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo

Todos: Amém

MOMENTO PENITENCIAL

Comentarista: Cristo é o verdadeiro caminho e a verdadeira vida, mas muitas vezes insistimos em viver conforme nossos desejos, o que nos leva a pecar, perdoa-nos senhor pelas vezes que não fomos convictos de desejo de te seguir.

Dirigente: Cada membro da família faz uma súplica, pedindo pela família, principalmente pelas vezes que se deixou ser guiada por outras verdades, por outros caminhos.

(após este momento faz-se um canto penitencial ou reza-se)

Senhor tende piedade de nós

Cristo tende piedade de nós

Senhor tende piedade de nós

Oração do dia

Ó Deus de bondade, que nos redimiste e adotaste como filhos e filhas, concedeis aos que creem no Cristo a liberdade verdadeira e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA

Livro dos Atos dos Apóstolos nos apresenta o rosto da comunidade dos seguidores de Jesus, de ontem e de hoje. Por isso, não apenas apresenta os prodígios, mas fala também dos desafios que a comunidade enfrenta. A missão da comunidade não se resume à pregação da Palavra, mas há também o desafio do serviço à caridade. Por isso, os Apóstolos vão escolher outras pessoas do grupo para se ocuparem dessa tarefa. Isso mostra que a Igreja em sua ministerialidade precisa estar atenta com o anúncio da Palavra, com a liturgia, sem se esquecer, porém, dos pobres.

Leitor 1 At 6, 1-7

SALMO 32

**Sobre venha, Senhor a vossa graça,
da mesma forma que em vós nós esperamos**

SEGUNDA LEITURA

Cada cristão, pelo batismo, torna-se parte do povo eleito de Deus e participante do único sacerdócio real de Cristo. Fundamentados na Pedra angular que é Cristo, somos chamados a viver como seu povo para proclamar as obras admiráveis daquele que nos chamou das trevas a sua luz.

Leitor 2 1Pd 2, 4-9

EVANGELHO

A realidade da paixão e morte de Jesus perturbou o coração dos seus discípulos. Hoje também temos nossas angústias e sofrimentos que muitas vezes perturbam nossos corações. Jesus nos convida a fortalecer a nossa fé nele que é o Caminho, a verdade e a vida.

Dirigente: Jo 14, 1-12

Reflexão:

Choro. Abandono. Gemidos de dor. “Cheiro” de morte. Desespero. Cansaço. Desilusão... A cruz de Cristo foi para os seus discípulos um duro golpe. Pois aquele Homem vindo da Galileia havia despertado naquela gente pobre e excluída o direito de sonhar. A morte de Jesus na cruz, porém, joga tudo pelo chão. *“Nós esperávamos que fosse ele quem libertaria Israel; mas, com tudo isso, já faz três dias que todas estas coisas aconteceram!”* (Lc 24, 21). Na verdade, a cruz de Cristo revela um Messias bem diferente do messias imaginado e esperado. O Messias da cruz não é um rei poderoso e glorioso, mas um servo humilde e sofredor; não é um senhor de grande riqueza, sinal de benção, mas um homem pobre que não tem onde reclinar a cabeça; não é um patriarca com uma numerosa descendência, mas um jovem solteiro sem casa e sem ninho. Contemplar o Cristo crucificado é, pois, ressignificar toda a nossa esperança, porque a cruz é a porta ressurreição. Neste sentido, precisamos encarar a nossa realidade marcada por cruces e sinais de morte na esperança viva que Alguém caminha conosco, nos mostrando a verdade que liberta e nos garantindo a vida plena.

Comentarista: Jesus é nosso caminho, e devemos lhe dar graças por tudo em nossa vida, por ser nossa esperança de salvação, após esta explicação façamos um momento de silêncio

(após o silêncio pode se fazer um canto para meditar ainda mais a palavra de Deus)

MOMENTO DE LOUVOR

Dirigente: Após ouvir e meditar a palavra de Deus, vamos agora fazer nossas orações ao Pai, pedindo que Jesus ressuscitado que está presente entre nós eleve nossas súplicas.

PRECES DA FAMÍLIA

Agora cada membro da família faz um pedido, ou uma prece de agradecimento e todos respondem: Jesus meu caminho eu confio em Vós!

Canto de louvor

ORAÇÃO DO PAI NOSSO

BENÇÃO

SEXTO DOMINGO DA PÁSCOA

Preparando o ambiente

(A celebração tem que acontecer num lugar propício da casa, que deve ser preparado com antecedência)

- Uma mesa com toalha branca ou de cor clara
- Uma cruz
- Uma vela
- Bíblia



INICIANDO A CELEBRAÇÃO

Comentarista: O amor a Cristo não é romântico nem abstrato, é atitude, é efetivo. Este amor é o único mandamento da nova e eterna Aliança, amor que ama até o extremo. O Espírito Santo prometido por Jesus confirma este amor em nossos corações e nos auxilia no testemunho deste amor entre nós (“vejam como eles se amam”) e à humanidade inteira.

Toda família reunida canta juntos (pode ser um mantra)

*Ó luz do Senhor, que vem sobre as trevas inunda meu ser permanece em nós
(3x)*

ACOLHIDA

Dirigente: Estamos reunidos em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo

Todos: Amém

MOMENTO PENITENCIAL

Comentarista: Neste momento a família faz uma breve reflexão.... (Pe Rodrigo)

Neste momento faz-se um canto penitencial ou reza-se:

Senhor tende piedade de nós

Cristo tende piedade de nós

Senhor tende piedade de nós

Oração do dia

Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA

Os pagãos se alegram com o anúncio da Boa Nova do Reino. O Espírito Santo é o grande universalizador e unificador da mensagem de Jesus. Pois o mesmo Espírito recebido pelos Apóstolos é agora derramado no coração dos pagãos. Com o anúncio da Palavra e a força do Espírito Santo o Evangelho da vida vai se espalhando pelo mundo.

LEITOR 1 At 8, 5-8. 14-17

SALMO 65

**Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira,
cantai salmos ao seu nome glorioso!**

SEGUNDA LEITURA

O testemunho de uma vida santa, marcada pela prática do amor fraterno, é a forma mais eficaz de evangelização. Pedro coloca três atitudes fundamentais daquele que vive a fé cristã e a testemunha perante os outros: mansidão, respeito e reta consciência, ou seja, jamais podemos impor a fé, pois a fé cristã não cresce por proselitismo, mas por atração e pelo testemunho de amor.

LEITOR 2 1Pd 3, 15-18

EVANGELHO

Cristo nos promete o Espírito Santo, o defensor, a fim de que não nos sintamos órfãos no mundo. O Espírito Santo não fala de si mesmo, Ele é o espírito da memória e da verdade, que vai recordar aos seguidores de Jesus tudo o que ele fez e ensinou e nos fortalecer no testemunho do amor.

Dirigente: Jo 14, 15-21

Reflexão

O amor dos cristãos dá testemunho do Cristo ressuscitado. A testemunho de amor, partilha, perdão e fraternidade vivido pela comunidade dos seguidores (as) de Jesus é o primeiro ato de evangelização. “Vejam como eles se amam”, diziam os pagãos que conviviam com os cristãos. Em segundo lugar, este amor comprometido com o mundo inteiro. “o lugar das Igrejas é onde Deus está atuando, Cristo está sofrendo e o Espírito está cuidando da vida e resistindo aos poderes destrutivos. As Igrejas que se mantiverem distantes desse lugar concreto de Deus Trino e Uno não podem afirmar que são Igrejas fiéis” (CMI, Genebra, 2005). Portanto, o Cristo ressuscitado é testemunhado e anunciado pelos pequenos e grandes gestos de amor vividos entre nós e para os outros.

Comentarista: Depois de partilharmos a palavra de Deus possamos agora entoar junto este canto:

Canta-se um canto apropriado

Momento de louvor

Dirigente: Após ouvir e meditar a palavra de Deus, vamos agora fazer nossas orações ao Pai, pedindo que Jesus ressuscitado que está presente entre nós eleve nossas súplicas.

PRECES DA FAMÍLIA

Agora cada membro da família faz um pedido, ou uma prece de agradecimento e todos respondem: Meu Senhor e meu Deus!

Canto de louvor

ORAÇÃO DO PAI NOSSO

BENÇÃO

PÁSCOA EM FAMÍLIA

ASCENÇÃO DO SENHOR

Preparando o ambiente

(A celebração tem que acontecer num lugar propício da casa, que deve ser preparado com antecedência)

- Uma mesa com toalha branca ou de cor clara
- Uma cruz
- Uma vela
- Bíblia



INICIANDO A CELEBRAÇÃO

(o dirigente deve antes iniciar, conferir a distribuição de cada função na celebração: leitores, preces, cantos e orações)

Comentarista: Celebrar a Ascensão do Senhor é celebrar o destino final do ser humano renovado em Cristo. Em Cristo, a nossa humanidade foi recolocada à direita de Deus Pai. O céu é o nosso destino, foi para a comunhão com Deus que fomos criados. Por isso, “*ascensão do Senhor já é nossa vitória*”. Isso não significa, porém, abandonar as realidades terrenas, mas caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. Como dizia Santo Agostinho: “a Igreja avança em sua peregrinação através das perseguições do mundo e as consolações de Deus”.

Toda família reunida canta juntos (pode ser um mantra)

Ó luz do Senhor, que vem sobre as trevas inunda meu ser permanece em nós
(3x)

ACOLHIDA

Dirigente: Estamos reunidos em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo

Todos: Amém

MOMENTO PENITENCIAL

Comentarista: Neste momento fazamos um breve exame de consciência, peçamos perdão a Deus pelas vezes que não deixamos a luz do ressuscitado penetrar nosso coração.

Neste momento faz-se um canto penitencial ou reza-se:

Senhor tende piedade de nós
Cristo tende piedade de nós
Senhor tende piedade de nós



Oração do dia

Dirigente: Ó Deus todo-poderoso, a ascensão do vosso Filho já é nossa vitória. Fazei-nos exultar de alegria e fervorosa ação de graças, pois, membros de seu corpo, somos chamados na esperança a participar da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

(Neste momento um membro da família ergue a Bíblia, enquanto todos entoam um canto que fale da palavra de Deus)

PRIMEIRA LEITURA

Comentarista: A leitura de hoje é a introdução do livro dos Atos no qual Lucas resume brevemente o seu evangelho no qual ele apresentou a vida de Jesus, agora é o momento do testemunho apostólico. Daí a interrogação do Anjo: “homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu? Esse Jesus que vos foi levado para o céu, virá do mesmo modo como o vistes partir para o céu”. É uma referência ao Espírito Santo que virá, mas também é uma forma de lembrar aos discípulos que agora é a nossa vez.

Leitor 1 - At 1, 1-11

SALMO 46

**Por entre aclamações Deus se elevou,
O senhor subiu ao toque da trombeta**

SEGUNDA LEITURA

Comentarista: Paulo lembra aos cristãos de Éfeso a graça do conhecimento de seu destino eterno. Pois o que Deus realizou em Cristo Jesus, ele realizará também em nós, seus seguidores. Pois ele é a cabeça da Igreja, que é o seu corpo.

Leitor 2 – Ef 1 17-23

EVANGELHO (Jo 20, 19-31)

Comentarista: Jesus reafirma a autoridade recebida do Pai no dia do seu batismo e, ao mesmo tempo, transmite toda a sua autoridade aos apóstolos que serão os continuadores da sua missão no mundo. E como Ele mesmo já havia garantido sua presença junto aos seus seguidores, agora ele reafirma: “eis que estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo”.

Dirigente: Mt 28, 16-20

(Após as leituras o dirigente, ou qualquer outro membro da família (ou todos os presentes) pode fazer uma breve reflexão ou lê compassadamente a reflexão que segue.)

Reflexão

A palavra de Jesus no evangelho de hoje é como que o seu testamento. Foram as últimas palavras de Jesus dirigidas aos discípulos: “*Ide fazer discípulos entre todas as nações [...] Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos*”. Este “ide” de Jesus é mais que um desejo do Ressuscitado, é uma ordem, um mandado. Essas palavras Ele as dirige a nós hoje. Somos nós os **batizados e enviados** a sair pelas ruas e casas levando a alegria e a esperança do Evangelho de Jesus Cristo. Não tenhamos medo, Ele está conosco!

Comentarista: Depois de partilharmos a palavra de Deus possamos agora entoar junto este canto:

Jesus está aqui! Aleluia! Tão certo como aqui eu respiro, tão certo como amanhã que se levanta, tão certo como eu te falo e tu pode me ouvir!

MOMENTO DE LOUVOR

Dirigente: Após ouvir e meditar a palavra de Deus, vamos agora fazer nossas orações ao Pai, pedindo que Jesus ressuscitado que está presente entre nós eleve nossas súplicas.

PRECES DA FAMÍLIA

Agora cada membro da família faz um pedido, ou uma prece de agradecimento e todos respondem: Meu Senhor e meu Deus!

CANTO DE LOUVOR

Jesus está aqui, aleluia! Tão certo como aqui eu respiro, tão certo como amanhã que se levanta, tão certo como eu te falo e tu pode me ouvir.

ORAÇÃO DO PAI NOSSO

BENÇÃO

Que Deus todo-poderoso vos abençoe no dia de hoje, quando o seu Filho penetrou no mais alto dos céus, abrindo o caminho para vossa ascensão. Por Cristo Nosso Senhor



PÁSCOA EM FAMÍLIA

PENTECOSTES

Preparando o ambiente

(A celebração tem que acontecer num lugar propício da casa, que deve ser preparado com antecedência)

- Uma mesa com toalha branca ou de cor clara
- Uma cruz
- Uma vela
- Bíblia
- Óleo



INICIANDO A CELEBRAÇÃO

(o dirigente deve antes iniciar, conferir a distribuição de cada função na celebração: leitores, preces, cantos e orações)

Comentarista: A festa de Pentecostes coroa o mistério pascal de Cristo. A vinda do Espírito Santo sobre os discípulos manifesta a riqueza da vida nova do Ressuscitado no coração e na missão dos discípulos. A festa de Pentecostes marca o início da expansão da Igreja e o princípio da sua fecundidade. O Espírito Santo dá vida à Igreja e à sua missão no mundo.

Toda a família reza o Vinde Espírito santo

ACOLHIDA

Dirigente: Estamos reunidos em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo

Todos: Amém

MOMENTO PENITENCIAL

Comentarista: Neste momento fazemos um breve exame de consciência, peçamos perdão a Deus pelas vezes que não deixamos a luz do ressuscitado penetrar nosso coração.

Neste momento faz-se um canto penitencial ou reza-se:

**Senhor tende piedade de nós
Cristo tende piedade de nós
Senhor tende piedade de nós**



Oração do dia

Dirigente: Ó Deus todo-poderoso, a ascensão do vosso Filho já é nossa vitória. Fazei-nos exultar de alegria e fervorosa ação de graças, pois, membros de seu corpo, somos chamados na esperança a participar da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

(Neste momento um membro da família ergue a Bíblia, enquanto todos entoam um canto que fale da palavra de Deus)

PRIMEIRA LEITURA

Comentarista: Este trecho dos Atos dos Apóstolos mostra que o Espírito Santo cumpre as promessa de Jesus, pois Ele prometeu que enviaria o Espírito Consolador; mas indica também a força unificadora do Espírito Santo, que reconstrói a unidade perdida em Babel (Gn 11,1-11), bem como pronuncia a missão universal da Igreja. .

Leitor 1 - At 2, 1-11

SALMO 46

**Enviai o vosso Espírito Senhor
e da terra toda face renovai**

SEGUNDA LEITURA

Comentarista: São Paulo fala da diversidade na unidade. O Espírito Santo dá a Igreja uma diversidade de dons e carismas, porém, sem perder a unidade trinitária. Fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo. Portanto, a pluralidade de carismas e

ministérios enriquece a Igreja, porém, toda forma de disputa e divisão é um pecado contra o Espírito Santo.

Leitor 2 – 1Cor 12,3b-7. 12-13

EVANGELHO (Jo 20, 19-31)

Comentarista: A primeira efusão do Espírito Santo se dá na Páscoa. O sopro (hálito) de Jesus simboliza o Espírito, princípio da nova criação. Outra marca do Espírito Santo é a missão. Na força do Espírito, os Apóstolos serão as testemunhas fiéis do Mestre até os confins do mundo.

Dirigente: Jo 20, 19-23

(Após as leituras o dirigente, ou qualquer outro membro da família (ou todos os presentes) pode fazer uma breve reflexão ou lê compassadamente a reflexão que segue.)

Reflexão

O Espírito Santo atualiza a presença de Cristo no meio de nós. Como disse lapidarmente o teólogo oriental Inácio Haquim, posteriormente eleito patriarca ortodoxo de Antioquia: *“Sem o Espírito Santo, Deus está distante; Jesus Cristo fica no passado; o Evangelho é letra morta; a Igreja, uma simples organização; a autoridade, um despotismo; a missão, uma propaganda; o culto, uma simples recordação; o agir, uma moral de escravos. No Espírito Santo, porém, e em sua sinergia indissociável, o cosmo se levanta e geme até que dê à luz o Reino; o ser humano luta contra a carne; o Cristo Ressuscitado está aqui presente; o Evangelho é poder de vida; a Igreja significa a comunhão trinitária; a autoridade é um serviço libertador; a missão, um novo Pentecostes; a liturgia, um memorial e uma antecipação; e o agir humano é divinizado.”*

Comentarista: Depois de partilharmos a palavra de Deus possamos agora entoar:

SEQUÊNCIA

Espírito de Deus, enviai dos céus um raio de luz!

Vinde, Pai dos pobres dai aos corações vossos sete dons.

Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vinde!

No labor descanso, na aflição remanso, no calor aragem.

Enchei, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós!

*Sem a luz que acode, nada o homem pode, nenhum bem há nele.
Ao sujo lavai, ao seco regai, curai o doente.
Dobrai o que é duro, guiai no escuro, o frio aquecei.
Dai à vossa Igreja, que espera e deseja, vossos sete dons.
Dai em prêmio ao forte uma santa morte, alegria eterna. Amém.
Dai em prêmio ao forte uma santa morte, alegria eterna. Amém*

MOMENTO DE LOUVOR

Dirigente: Alegres possamos agora partilha nossa experiência cotidiana, cada um falando e testemunhando uma graça alcançada.

CANTO DE LOUVOR

ORAÇÃO DO PAI NOSSO

BENÇÃO

Deus, o Pai das luzes, que hoje iluminou os corações dos discípulos derramando sobre eles o Espírito Santo, vos conceda a alegria de sua benção e a plenitude dos dons do mesmo Espírito.

1º ENCONTRO: IGREJA, CASA DA PALAVRA A BÍBLIA ILUMINA A VIDA

1. PREPARAÇÃO DA CASA

- a) *Colocar a Bíblia em destaque, vela acesa e um jarro planta ou com flores simbolizando a beleza da palavra de Deus na vida.*
- b) *Cântico inicial:*

**Tua palavra é! Luz do meu caminho! Luz do meu caminho, meu Deus!
Tua Palavra é!**

1-Tua palavra está, na beleza da flor! Tua palavra está, na grandeza do amor! Tua palavra está, na liberdade, na amizade. Tua palavra está!

2. ORAÇÃO INICIAL

Dirigente: Iniciemos o nosso encontro em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Cantando: *Vem Espírito Santo, vem! Vem iluminar! Vem Espírito Santo, vem! Vem iluminar!*

Nossas famílias, vem iluminar! A nossa Igreja, vem iluminar!

Todos: Pai misericordioso, estamos reunidos em família para ler, meditar e rezar a Vossa Palavra, que é luz para nossos passos. Que o teu Espírito Santo nos auxilie, a fim de que possamos ouvir e compreender o que ensina Sua santa Palavra. Que possamos sentir os nossos corações arder, como os discípulos de Emaús e encontrar nas Escrituras Sagradas sentido, esperança e coragem para viver em família e em comunidade; dando testemunho da nossa fé, no amor e no serviço alegre e generoso a todos, mas principalmente aos mais pobres e necessitados. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

3. ESCUTANDO A PALAVRA

Dirigente: As Escrituras Sagradas é um lugar privilegiado do encontro com Deus. O livro do Êxodo (33,11) diz que “o SENHOR falava com Moisés face a face, como um homem fala com seu amigo”. Por isso a Bíblia deve entrar nas famílias, para que pais e filhos a leiam e rezem com ela; a fim de que ela seja uma lâmpada para seus passos nos caminhos da vida (cf. Sl 119). Trata-se de contemplar o rosto de Deus

que se revela nos testemunhos bíblicos e deixar-se guiar por essa “carta de amor” que Deus enviou para consolar os nossos corações.

Cantando: É como a chuva que lava é como o fogo que arrasa tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.

Ler na Bíblia Lucas 8,19-21

Chave de leitura

- a) Quem são os verdadeiros parentes de Jesus?
- b) Quem está “**fora**”, longe da palavra de Deus, pode dizer que conhece Jesus?
- c) Temos cultivado em nós e em nossas pastorais o gosto por ouvir e praticar a Palavra de Deus?

4. COMENTANDO A PALAVRA

Leitor 01 – Deus é comunicação. Ele nos falou muitas vezes e de muitos modos, e por fim, falou-nos por meio de seu Filho, Palavra eterna do Pai que se fez carne e veio morar entre nós (cf. Jo 1,14). Em Jesus de Nazaré, a Palavra de Deus se fez palavra humana. Por Ele, Deus nos fala usando linguagem humana, ou melhor, *Deus fala de si mesmo em linguagem humana*, ou ainda, *a linguagem humana nos fala de Deus*.

Leitor 02: Abeirar-se das Escrituras não significa apreender decretos e verdades sobre Deus. Trata-se de contemplar o próprio Deus que fala de si mesmo a nós seres humanos, como um amigo fala com o amigo. “*O SENHOR falava com Moisés face a face, como um homem fala com seu amigo*” (Ex 33, 11). Como afirma São Jerônimo: “*Quando vamos receber o mistério eucarístico, se cair uma migalha sentimo-nos perdidos. E, quando estamos a escutar a Palavra de Deus e nos é derramada nos ouvidos a Palavra de Deus que é carne de Cristo e seu sangue, se nos distrairmos com outra coisa, não incorremos em grande perigo?* Realmente presente nas espécies do pão e do vinho, Cristo está presente, de modo semelhante, também na Palavra de Deus (*Verbum Domini*, n. 56).

Leitor – 03 - O Fato da vida: - Numa pequena cidade do interior, morava um casal de idosos, seu único filho morava na capital, era casado e trabalhava para sustentar sua família. Seus pais, já de idade avançada, não podiam morar sozinhos. O filho pensou em voltar a morar com seus pais, afim, de ajudá-los, pois necessitavam de ajuda. Mas, voltar para o interior precisava deixar o emprego que tinha e como ia sustentar a família. Dona Josefa moradora da pequena cidade percebendo a necessidade e entendendo que para o filho retornar para o interior seria complicado, porque tinha que deixar o trabalho. Dona Josefa se colocou a disposição para cuidar do casal de idosos. Pois era viúva e tinha disponibilidade. Quando entendemos a mensagem do evangelho, a vida fica mais leve.

5. PARTILHANDO A PALAVRA

- a) A escuta e a meditação da palavra de Deus têm nos ajudado a sermos mais humanos entre nós e mais próximos de Deus?
- b) Qual o lugar da Palavra de Deus em nossa vida e em nossa família?

Cantando: *Palavra não foi feita para dividir ninguém, palavra é a ponte onde o amor vai e vem. (bis)!* Palavra não foi feita para dominar, destino da palavra é dialogar, palavra não foi feita para opressão, destino da palavra é a união.

6. REZANDO A PALAVRA

- a) Fazer as nossas preces espontâneas pelas nossas necessidades e as do mundo inteiro
- b) Pai Nosso, Ave Maria**
- c) Bênção Final**

Dir.: O SENHOR nos abençoe e nos guarde. O SENHOR faça brilhar sobre nós a sua face, e se compadeça de nós. O SENHOR volte para nós o seu rosto e nos dê a paz. Abençoe-nos Deus misericordioso, Ele que é Pai, Filho e Espírito Santo. **Todos:** Amém.

Cantando: Apareceu lá no acampamento/ Montou a sua tenda entre nós. Compartilhou dos nossos sentimentos/ Ouvia pressuroso a nossa voz.

Shekinah! Emanuel, Deus desceu do céu. Visitou, se revelou Deus se revelou

Impressionou por sua caridade./ Chorou com quem chorava demais. Foi semeando luz e liberdade./ Encheu o acampamento de paz.

<p>2º ENCONTRO: IGREJA, CASA DA PALAVRA ACOLHER E SEMEAR A PALAVRA DE DEUS</p>

1. PREPARAÇÃO DA CASA

- a) *Colocar a Bíblia em destaque, vela acesa e um jarro planta ou com flores simbolizando a beleza da palavra de Deus na vida.*
- b) *Cântico inicial:*

As sementes que me destes e que não eram pra guardar. Pus no chão da minha vida, quis fazer frutificar! ***Dos meus dons que recebi, pelo Espírito do amor. Trago os frutos que colhi e em tua mesa quero pôr. (bis)***

2. ORAÇÃO INICIAL

Dirigente: Iniciemos o nosso encontro em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Cantando: *Vem Espírito Santo, vem! Vem iluminar! Vem Espírito Santo, vem! Vem iluminar!*

Nossas famílias, vem iluminar! A nossa Igreja, vem iluminar!

Todos: Pai misericordioso, estamos reunidos em família para ler, meditar e rezar a Vossa Palavra, que é luz para nossos passos. Que o teu Espírito Santo nos ilumine a fim de que possamos ouvir e compreender o que ensina Sua santa Palavra. Que possamos sentir os nossos corações arder, como os discípulos de Emaús e encontrar nas Escrituras Sagradas sentido, esperança e coragem para viver em família e em comunidade; dando testemunho da nossa fé, no amor e no serviço

alegre e generoso a todos, mas principalmente aos mais pobres e necessitados. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

3. ESCUTANDO A PALAVRA

Dirigente: A Palavra de Deus é a Boa Semente do Reino semeada na terra do nosso coração. Nossa missão primeira é acolher essa semente para que ela nasça, cresça e produza frutos de justiça, caridade, perdão e paz. Mas como toda boa semente, a Palavra de Deus também deve ser semeada. Essa é a missão de todo batizado: semear a Palavra por onde passar, com quem conviver. Não podemos ficar preocupados se o terreno é bom ou não, pois nossa missão é lançar a semente.

Cantando: Toda semente é um anseio de frutificar, e todo fruto é uma forma da gente se dar. *Põe a semente na terra, não será em vão, não te preocupe a colheita, plantas para o irmão (bis).*

Ler na Bíblia: Mateus 13,1-9.18-23

Chave de Leitura:

- a) Qual a atitude do semeador diante dos variados terrenos que encontrou?
- b) O que aconteceu com as sementes?
- c) Temos deixado a Palavra de Deus crescer e frutificar em nós?

4. COMENTANDO A PALAVRA

Leitor 01 – Jesus fala do jeito que o povo entende, conta parábolas, faz comparações. Esse jeito de falar de Jesus facilitava o entendimento da sua mensagem. Esse jeito de falar de Jesus facilitava o entendimento da sua mensagem. Toda planta precisa de raízes para viver. As plantas estão enraizadas na terra, quanto mais forte a terra, mais bonita a planta crescerá, pois está com as raízes trabalhando para a planta produzir bons frutos. Assim também somos nós, se as nossas raízes estiverem firmes na Palavra de Deus e na vida de comunidade, nossos frutos também serão mais abundantes.

Leitor 02: A leitura orante da Palavra de Deus, pessoal ou em família, é um modo eficaz de nos manter conectados com Deus e com os outros, principalmente com os que mais sofrem. Fechamos a porta da nossa casa para proteger a nossa vida e a vida dos outros, mas abramos a

janela do coração a Deus e aos outros, pois seremos salvos pela caridade. Mas, mesmo estando em casa, podemos ser anunciadores da Palavra de Deus. As redes sociais, as conversas em família e entre vizinhos, o nosso testemunho de fé... Todo tempo e lugar, é hora do anúncio da Palavra. Como São Francisco de Assis recomendava aos seus discípulos: “anunciem sempre a Palavra de Deus, se for necessário usem palavras”. Pois o primeiro anúncio da Palavra de Deus é a oração.

Leitor 03 Fato da Vida – Visitando um pequeno vilarejo, os missionários perceberam que a maioria das famílias católicas tinha a Bíblia em casa, mas não a lia em família. Num dos momentos de encontro com os membros da comunidade, os missionários pediram que todos trouxessem suas bíblias, para lerem e meditarem juntos. A partir daquele dia as pessoas daquela comunidade começaram a se reunir para refletir a Palavra e a vida da comunidade foi pouco a pouco se transformando. Pois sentiram o gosto de ler a Bíblia em família e na comunidade.

Cantando: *Pela palavra de Deus saberemos por onde anda, ela é luz e verdade, precisamos acreditar (bis).* Cristo me chama, ele é pastor, sabe meu nome, fala Senhor.

5. PARTILHANDO A PALAVRA

- a) Como temos acolhido a Semente da Palavra de Deus que é semeada em nossos corações? Que tipo de terreno estamos sendo?
- b) Temos mostrado com a nossa vida que somos bons semeadores da palavra de Deus?

6. REZANDO A PALAVRA

- a) Fazer as nossas preces espontâneas pelas nossas necessidades e as do mundo inteiro
- b) **Pai Nosso, Ave Maria**
- c) **Benção Final**

Dir.: O SENHOR nos abençoe e nos guarde. O SENHOR faça brilhar sobre nós a sua face, e se compadeça de nós. O SENHOR volte para

nós o seu rosto e nos dê a paz. Abençoe-nos Deus misericordioso, Ele que é Pai, Filho e Espírito Santo. **Todos:** Amém.

Cantando:

O Deus que me criou/Me quis, me consagrou/ para anunciar o seu amor!//

1-Eu sou como estrela em noite escura.// Pra saciar, fazer brotar/ Eu vivo pra amar e pra servir//

È missão de todos nós/ Deus chama/ Eu quero ouvir a sua voz!//

2- Eu sou, sou profeta da verdade// Canto a justiça e a liberdade/ Eu vivo prá amar e prá servir//

<p style="text-align: center;">3º ENCONTRO: IGREJA, CASA DO PÃO A NOITE DA ÚLTIMA CEIA</p>

1. PREPARAÇÃO DA CASA

a) Colocar a Bíblia em destaque, vela acesa e um pão

b) Cântico inicial:

1- Partimos o único pão, no altar-refeição, ó mistério de amor / Nós somos sinais de unidade na fé,
na verdade, convosco, ó Senhor.

Vinde, ó irmãos, adorar, vinde adorar o Senhor / A Eucaristia nos faz Igreja, comunidade de amor (bis)

2- No longo caminho que temos, o Pão que comemos nos sustentará /
É Cristo o Pão repartido, que o povo sofrido vem alimentar.

2. ORAÇÃO INICIAL

Dirigente: Iniciemos o nosso encontro em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Cantando: *A nós descei, Divina Luz/ A nós descei, Divina Luz/ Em nossas almas acendei/ O amor, o amor de Jesus!/ Em nossas almas acendei/ O amor, o amor de Jesus!*

Todos: Ó Deus que de modo admirável sustentastes o vosso povo na travessia do deserto, dando-lhe o Maná por alimento e, que de modo mais admirável ainda, nos deste o verdadeiro Pão da vida, concedei-nos a graça de, ao celebrarmos tão grande mistério, possamos viver entre nós o dom da partilha e da fraternidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho na unidade do Espírito Santo. Amém.

3. ESCUTANDO A PALAVRA

Dirigente: O centro da espiritualidade e da vida cristã, é a Eucaristia. Instituída por Jesus nas vésperas de sua morte de Cruz, na Última Ceia com seus discípulos, ela é a eterna memória da morte e ressurreição do Senhor. Celebramos a Eucaristia para entrarmos em profunda comunhão com seu Mistério Pascal. A Eucaristia não é um objeto a ser admirado, mas sim uma Pessoa a ser encontrada e seguida. Na Eucaristia, Jesus se faz presente para ser comungado, para ser alimento de nossa caminhada. Vamos aprofundar um pouco mais este tema no nosso encontro de hoje.

Cantando: Escuta Israel, o SENHOR teu Deus vai falar/Escuta Israel, o SENHOR teu Deus vai falar/Fala Senhor meu Deus, Israel quer te escutar.../Fala Senhor meu Deus, Israel quer te escutar...

LEITURA BÍBLICA: Lucas 22, 14-20

Chave de leitura

- a) Em que contexto Jesus celebra a Eucaristia?
- b) Como Jesus se dá a cada nós?
- c) Entendemos nossa liturgia como participação no mistério da Cruz de Cristo?

4. COMENTANDO A PALAVRA

Leitor 01: Este relato de bíblico nos mostra que a Eucaristia era desde os inícios da Igreja o Sacramento que celebrava a memória da vida doada de Jesus pela humanidade. Os primeiros cristãos se reuniam numa refeição fraterna para repetirem o gesto de “partir o Pão”, como sinal de comunhão de vida com o Senhor. Celebrar a Eucaristia não era

só um rito, um culto corriqueiro, era um sinal de participação na vida entregue de Jesus pelos irmãos.

Leitor 02: “Façam isto em memória de mim!” – É Jesus reunindo e unindo a sua Igreja para a missão. Para nós ele continua a dizer: “Levem hoje a vida que eu levei... Vivam dedicados aos outros como eu vivi... Amem hoje como eu amei... Sejam hoje misericordiosos para com os fracos e indefesos como eu fui no meu tempo... Ajudem hoje as pessoas que estão sofrendo, e que até perderam o gosto de viver...Fiquem hoje do lado dos pecadores e dos excluídos, como eu sempre fiquei... Não apoiem os injustos com eu nunca apoiiei... Sigam meu exemplo.. Façam tudo isso em memória de mim...”.

Leitor 03: Fato da vida: *Dona Juraci é uma senhora humilde. Sempre foi católica. Ela é de círculo bíblico. É uma pessoa impressionante. Não perde as missas e celebrações. Para ela, o grupo de reflexão da Bíblia faz parte de sua vida. De fato, ela tem um grande ardor missionário. Todo mundo fala que Da. Juraci é uma verdadeira católica, líder de comunidade O povo já notou que ela é sempre a mesma pessoa alegre, sincera e amiga de todos. Dentro e fora da Igreja, Dona Juraci é aquela pessoa de fé e de grande influência... Pois bem, um dos frutos da Eucaristia é o empenho missionário, a doação da própria vida. A Eucaristia nos lança para frente.*

Cantando: Tomai, comei! Tomai, bebei! Meu corpo e sangue que vos dou, o Pão da vida sou eu mesmo em refeição... Pai de bondade, Deus do amor e do universo, sustentai os que se doam por um mundo irmão!

5. PARTILHANDO A PALAVRA

- a) Como entender para nós hoje esta ordem de Jesus: "Façam isto em memória de mim!"?
- b) O que achamos da história da D. Juraci? Conversar...
- c) Nossas celebrações eucarísticas tem nos ajudado no caminho da partilha e solidariedade?

6. REZANDO A PALAVRA

- a) Fazer as nossas preces espontâneas pelas nossas necessidades e as do mundo inteiro

b) Pai Nosso, Ave Maria

c) Bênção Final

Dir.: O SENHOR nos abençoe e nos guarde. O SENHOR faça brilhar sobre nós a sua face, e se compadeça de nós. O SENHOR volte para nós o seu rosto e nos dê a paz. Abençoe-nos Deus misericordioso, Ele que é Pai, Filho e Espírito Santo. **Todos:** Amém.

Cantando:

1- Quando o dia da paz renascer/ Quando o Sol da esperança brilhar/
Eu vou cantar./ Quando o povo nas ruas sorrir/ E a roseira de novo
florir/ Eu vou cantar. / Quando as cercas caírem no chão/ e as mesas se
encherem de pão/ Eu vou canta./ Quando os muros que cercam os
jardins, destruído então os jasmims vão perfumar.

Vai ser tão bonito se ouvir a canção Cantada de novo no olhar da gente a certeza de irmãos reinado do povo (2x)

2- Quando as armas da destruição/ destruídas em cada nação/ eu vou
sonhar./ E o decreto que encerra a opressão/ assinado só no coração/ vai
triumfar./ Quando a voz da verdade se ouvir e a mentira não mais existir
será enfim/ tempo novo de eterna justiça/ sem mais ódio sem sangue ou
cobiça/ vai ser assim.

<p>4º ENCONTRO: IGREJA, CASA DO PÃO EUCARISTIA NOS FAZ UM SÓ CORPO</p>

1. PREPARAÇÃO DA CASA

a) *Colocar a Bíblia em destaque, vela acesa e outros símbolos que nos lembrem a Celebração da Eucaristia.*

b) *Cântico inicial:*

A Ti meu Deus, elevo meu coração, elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. A Ti meu Deus, eu quero oferecer, meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer. **A tua ternura Senhor, Senhor, vem me abraçar. E a tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o teu seguidor, e te dar o meu coração, eu quero sentir o calor, de tua mãos.**

2. ORAÇÃO INICIAL

Dirigente: Iniciemos o nosso encontro em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Todos: Ó Deus que de modo admirável sustentastes o vosso povo na travessia do deserto, dando-lhe o Maná por alimento e, que de modo mais admirável ainda, nos deste o verdadeiro Pão da vida, concedei-nos a graça de, ao celebrarmos tão grande mistério, possamos viver entre nós o dom da partilha e da fraternidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho na unidade do Espírito Santo. Amém.

3. ESCUTANDO A PALAVRA

Dirigente: Jesus instituiu o sacramento do Seu Corpo e seu Sangue para que pudéssemos está sempre em comunhão com Ele, e com Ele formarmos “um só Corpo”. De fato a Eucaristia tem esse fim, participando Dela, sejamos transformados no Corpo de Cristo, nós e a Igreja–Comunidade. Vamos aprofundar um pouco mais este tema no nosso encontro de hoje.

Cantando: O pão da vida, a comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos. E nos ensina a abrir as mãos, para partilhar, repartir o pão. E nos ensina a abrir as mãos, para partilhar, repartir o pão.

Ler na Bíblia: 1 Coríntios 10, 16-17

Chave de leitura

- a) Qual a recomendação de São Paulo para quem comunga o corpo e o sangue de Cristo?
- b) Temos nos esforçado para viver a comunhão entre nós ou ainda alimentamos o espírito de contenda e fofoca?

4. COMENTANDO A PALAVRA

Leitor 01: São Paulo é muito claro em seu ensinamento sobre a Eucaristia: “*Cuidado para não humilharem os pobres como eu vi e reclamei tantas vezes*”. Nada de anular a eucaristia desprezando os outros. Muito cuidado para não querer “comungar” a hóstia

consagrada, sem “comungar” o irmão na comunidade (Cf. 1 Cor 11,23-29). Maltratar e desprezar o corpo do outro é maltratar e desprezar o Corpo de Cristo.

Leitor 02: Aceitar a presença de Jesus na Eucaristia, isso aqueles cristãos do tempo de São Paulo aceitavam. O difícil para eles era aceitar a presença de Jesus nos irmãos, como nos ensina também o mesmo São Paulo: **“Todos fomos batizados num só Espírito para sermos um só corpo”** (1 Cor 12, 13). E continua São Paulo: **“Vocês são o Corpo de Cristo”** (1 Cor 12, 27). O corpo de Cristo (o corpo de Deus) se encontra também no corpo do próximo.

Leitor 03: Catequese de JOÃO CRISÓSTOMO, Séc IV. Queres honrar o corpo de Cristo? Não o desprezes quando estiver nu. Não lhe prestes honra aqui no templo com tecidos de seda, para depois desprezá-lo fora, onde sofre frio e nudez. Aquele que disse: “este é o meu corpo” é o mesmo que disse: “viste-me com fome e não me deste alimento” e “o que fizeste ao menor dos meus irmãos o fizeste a mim”. [...] De que adianta a mesa eucarística estar abarrotada de cálices de ouro, quando ele morre de fome? Começa a saciá-lo, a ele que está com fome, depois poderás ornar o altar com o que restar.”

Cantando: *Onde reina amor, fraterno amor/ Onde reina amor, Deus aí está*

5. PARTILHANDO A PALAVRA

- a) O que achamos mais importante dessa relação entre a Eucaristia e a caridade?
- b) A Eucaristia que celebramos expressa que somos um corpo bem unido a Cristo e aos irmãos? Quais os sinais vivos disso entre nós?

6. REZANDO A PALAVRA

- a) Fazer as nossas preces espontâneas pelas nossas necessidades e as do mundo inteiro
- b) **Pai Nosso, Ave Maria**

c) **Benção Final**

Dir.: O SENHOR nos abençoe e nos guarde. O SENHOR faça brilhar sobre nós a sua face, e se compadeça de nós. O SENHOR volte para nós o seu rosto e nos dê a paz. Abençoe-nos Deus misericordioso, Ele que é Pai, Filho e Espírito Santo. **Todos:** Amém.

Cantando:

1- NA MESA SAGRADA se faz unidade, no pão que alimenta, que é pão do Senhor, formamos família na fraternidade: não há diferença de raça e de cor.

Importa viver, Senhor, unidos no amor; na participação vivendo em comunhão.

2- Chegar junto à mesa é comprometer-se, é a Deus converter-se com sinceridade. O grito dos fracos devemos ouvir, e em nome de Cristo, amar e servir.

3- Enquanto na terra o pão for partido, o homem nutrido se transformará, vivendo a esperança num mundo melhor; com Cristo lutando, o amor vencerá.

<p style="text-align: center;">5º ENCONTRO: IGREJA, CASA DA CARIDADE “EU VIM PARA QUE TODOS TENHAM VIDA EM ABUNDÂNCIA”</p>

1. PREPARAÇÃO DA CASA

a) *Colocar a Bíblia em destaque, vela acesa e fotos de ações da comunidade que expressam caridade.*

b) *Cântico inicial:*

Irá chegar um novo dia. Um novo céu, uma nova terra, um novo mar. E nesse dia, os oprimidos, a liberdade a uma só voz irão cantar.

1-Na nova terra o negro não vai ter corrente, e o nosso índio vai ser visto como gente. Na nova terra o negro, o índio e o mulato, o branco e todos vão comer no mesmo prato.

2-Na nova terra os povos todos irmanados, com sua cultura e direitos respeitados. Farão da vida um bonito amanhecer. Com igualdade no direito de viver.

2. ORAÇÃO INICIAL

Dirigente: Iniciemos o nosso encontro em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Todos: Senhor, nós vos damos graças por todos aqueles e aquelas que perseveraram na fé e no testemunho alegre da caridade. Vós que nos amais com um amor sem limites, dai-nos a graça de sermos: colo que acolhe, braço que envolve, palavra que conforta, silêncio que respeita, alegria que contagia, lágrima que corre, olhar que acaricia, amor que promove, a fim em Jesus Cristo, todos tenham vida e vida em abundância.

3. ESCUTANDO A PALAVRA

Dirigente: A nossa fé cristã está profundamente centrada na capacidade de amar a Deus e ao próximo. Rezar e servir, amar e contemplar são binômio inseparáveis para o discípulo no caminho de seguimento a Jesus Cristo. Para o cristão não existe uma vida cristã autêntica sem oração, de modo que também sem a caridade, a oração não pode ser considerada cristã. A palavra de Jesus que ouviremos no evangelho segundo São Lucas, coloca-nos no que há de mais profundo na vivência da caridade, que é o cuidado com a vida, uma caridade que nos move ao encontro do próximo, dos mais necessitados, que quebra as nossas rotinas, nos desestabiliza, para contemplar o rosto de Jesus que se expressa nos mais necessitados.

Cantando: *Peregrinos, aprendemos nesta estrada o que o “bom samaritano” ensinou: Ao passar por uma vida ameaçada, Ele a viu, compadeceu e cuidou. (cf. Lc 10, 33-34).*

Ler na Bíblia: Lucas 10, 25-37

Chave de leitura

- a) O doutor da lei sabia quem era Deus e os seus mandamentos, mas não sabia quem era o seu próximo. Quais as consequências disso para a fé?
- b) Quais foram as atitudes do sacerdote e do levita, diante do homem que foi maltratado e ferido?

4. COMENTANDO A PALAVRA

Leitor 01: O sacerdote, responsável pelos sacrifícios, e o levita, responsável pela animação da liturgia do templo, ambos estão retornando de Jerusalém, ou seja, voltando da igreja e agem com indiferença diante do homem que está caído à beira da estrada. O Samaritano, por sua vez, era considerado um pagão, mas ao ver o homem machucado, sentiu-se compaixão e cuidou dele. Essa compaixão o levou a se aproximar do homem, gastar tempo, modificar um pouco a sua viagem, tudo isso para não ser indiferente com aquele que sofria. Esse cuidado com a vida é a forma máxima de expressar a caridade!

Leitor 02: A caridade não programada é o centro do ensinamento de Jesus. O próximo não é apenas aquelas pessoas com as quais possuímos vínculos, mas todos aqueles dos quais nos aproximamos. São todos aqueles necessitados e sofridos se apresentam diante de nós. Não é a lei que estabelece prioridade, mas a compaixão que impulsiona a fazer pelo o outro aquilo que é possível e, desse modo romper com a indiferença. Essa é a verdadeira fé que nos leva necessariamente a agir com misericórdia, a praticar a justiça, a fraternidade e a paz.

Leitor 03 - Fato da Vida- Certo dia uma criança chegou em casa com seus pais, após a missa e com algumas dúvidas, pois o padre havia falado sobre o amor ao próximo. Então ele perguntou: mãe, mas o que é o amor? Como eu vejo esse amor? Meu filho, o amor a gente vê nas atitudes das pessoas, respondeu a mãe. Mas como assim, atitudes? Retrucou o menino. Meu filho, respondeu a mãe, por exemplo; aqui em casa, quando você nos obedece, ajuda o seu irmão, respeita os colegas, respeita os professores da sua escola, quando cuidamos do meio ambiente, quando não jogamos lixo nas ruas, nos rios, quando respeitamos os idosos, quando queremos uma sociedade mais justa e etc. São coisas simples do dia a dia, mas tão difícil de entender e praticar. Ah mãe, agora começo a entender que a caridade ao outro não precisa ser programada, mas é quando o outro precisa de mim.

Cantando: Igreja é só Igreja quando o coração se dá. Igreja só se faz com a verdadeira comunhão. Igreja, somos todos quando a vida é oração. //Somos Igreja que faz a morada pro Deus da justiça e da paz.//

5. PARTILHANDO A PALAVRA

- a) O que mais me chamou atenção no encontro de hoje?
- b) Quais são as atitudes que expressam a caridade?
- c) Como viver a caridade na família e entre os mais próximos?

6. REZANDO A PALAVRA

- a) Fazer as nossas preces espontâneas pelas nossas necessidades e as do mundo inteiro
- b) **Pai Nosso, Ave Maria**
- c) **Benção Final**

Dir.: O SENHOR nos abençoe e nos guarde. O SENHOR faça brilhar sobre nós a sua face, e se compadeça de nós. O SENHOR volte para nós o seu rosto e nos dê a paz. Abençoe-nos Deus misericordioso, Ele que é Pai, Filho e Espírito Santo. **Todos:** Amém.

Cantando: Hino CF- 2015

1. Em meio às angústias, vitórias e lidas,/ No palco do mundo, onde a história se faz. Sonhei uma Igreja a serviço da vida./ Eu fiz do meu povo os atores da paz! (2x)

Quero uma Igreja solidária, Servidora e missionária, Que anuncia e saiba ouvir. A lutar por dignidade, Por justiça e igualdade, Pois “Eu vim para servir”. (Mc 10,45)

2 – As chagas do ódio e da intolerância./ Se curam com o óleo do amor-compaixão./ Na luz do Evangelho, acende a esperança./Vem! Calça as sandálias, assume a missão! (2x)

6º ENCONTRO: IGREJA, CASA DA CARIDADE JUSTIÇA SOCIAL E CARIDADE PÚBLICA

1. PREPARAÇÃO DA CASA

- a) *Colocar em destaque a Bíblia, uma vela acesa, imagens de santos que lutaram por justiça e igualdade.*
- b) *Cântico inicial:*

Me chamaste para caminhar a vida contigo/ Decidi para sempre seguir-te e não voltar atrás!/ Me puseste uma brasa no peito/ e uma flecha na alma./ É difícil agora viver sem lembrar-me de Ti!

Te amarei, Senhor!/Te amarei, Senhor!/ Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti (bis).

2. ORAÇÃO INICIAL

Dirigente: Iniciemos o nosso encontro em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Todos: Senhor, nós vos damos graças por todos aqueles e aquelas que perseveraram na fé e no testemunho alegre da caridade. Vós que nos amais com um amor sem limites, dai-nos a graça de sermos: colo que acolhe, braço que envolve, palavra que conforta, silêncio que respeita, alegria que contagia, lágrima que corre, olhar que acaricia, amor que promove, a fim em Jesus Cristo, todos tenham vida e vida em abundância.

2. ESCUTANDO A PALAVRA

Dirigente: A missão da comunidade cristã é a defesa da vida plena para todos que se expressa no enfrentamento dos diversos desafios: “a violência e suas diversas faces; a falta de moradia digna; as condições que levam e mantêm populações em situação de rua e encarcerada; a complexa realidade das migrações humanas; o abandono e exploração das crianças e dos idosos; a falta de perspectiva para a juventude e a crise familiar; o complexo mundo do trabalho, da educação, da saúde, do transporte... (DGAE 2019-2023, n. 109)”. O relato do evangelho segundo Mateus que vamos refletir nesse encontro é o relato do Juízo

Final, no qual Jesus nos convida a vivermos a caridade. Somente assim seremos os benditos do Pai.

Cantando: //O Evangelho é a Boa Nova/ que Jesus veio ao mundo anunciar//

Ler na Bíblia: Mateus 25, 34-36

Chave de leitura:

- a) Quem são os benditos do Pai?
- b) Em nossa comunidade há situações que precisam de nossa luta por mais justiça social?

3. COMENTANDO A PALAVRA

Leitor 01: O evangelho de hoje é um forte convite para olharmos a nossa realidade e descobrir que a missão como cristão precisa ser mais autêntica, ou seja, exige de nós coragem para sairmos do nosso comodismo, por vês achamos que os problemas da sociedade não são meus. O evangelho é claro quando diz, benditos do Pai e esses são os que identificam os problemas e agem de acordo com o mandato de discípulo missionário, que nada mais é que socorrer os pobres e marginalizados, e pequeninos do Reino.

Leitor 02: Os pequenos do Reino estão embaixo dos viadutos e necessitam de teto digno, estão nas drogas que é um terror para a nossa juventude, são aquelas pessoas soterradas por deslizamentos de terra, pessoas encobertas por lama, aqueles que estão morrendo nos hospitais por falta de materiais e médicos e etc. A nossa missão pede que sejamos sujeitos ativos, que se importam com as dores do próximo e se importar é amar e amar é lutar, a luta se faz na cobrança com os poderes públicos, entender e reivindicar os direitos que temos. Dessa forma nossa fé é consistente, pois ela se expressa em ações a favor à vida, uma fé descentrada, ou seja, saio de mim para ir ou encontro do outro.

Leitor 03 - Fato da Vida – Carlos um jovem morador de favela, muito trabalhador, trabalha de servente de pedreiro e quase não tem tempo para estudar. As motivações que recebe do seu chefe são sempre palavras desmotivadoras como por exemplo: pobre nunca vira doutor,

tira isso da sua cabeça, pobre tem que se lascar de trabalhar, ser “burro de carga”. Carlos ficou muito triste, pois só queria terminar o seu horário no serviço para ir à escola. Com muito custo ele foi a escola da comunidade, mas muitas vezes queria desistir, porém os professores não o deixaram a desistir e se colocaram à disposição para ajudá-lo no que for preciso. O fato é que os anos se passaram e ele com muito custo conseguiu terminar o ensino médio, no entanto sempre com a ajuda dos professores que foi entendendo sua vida e suas dificuldades. Hoje, Carlos projeta sua vida em fazer uma faculdade de engenharia civil e ter uma vida digna para sua família. A educação é um dos meios de salvar vidas do crime, das drogas e etc. Carlos sempre foi ajudado a ter o discernimento com ajuda dos seus professores, mas e nós o que estamos fazendo para “salvar vidas”?

Cantando: *Quando o dia da paz renascer, quando o sol da esperança brilhar, eu vou cantar. Quando o povo nas ruas sorrir, e a roseira de novo florir eu vou cantar. Quando as cercas caírem no chão, quando as mesas se encherem de pão, eu vou cantar. Quando os muros que cercam os jardins, destruídos, então os jasmims vão perfumar. Vai ser tão bonito se ouvir a canção, cantada de novo. No olhar do homem a certeza do irmão, reinado do povo (Bis).*

5. PARTILHANDO A PALAVRA

- a) O que chamou mais atenção no encontro de hoje?
- b) Como viver a caridade sem cair no assistencialismo?

6. REZANDO A PALAVRA

- a) Fazer as nossas preces espontâneas pelas nossas necessidades e as do mundo inteiro
- b) **Pai Nosso, Ave Maria**
- c) **Benção Final**

Dir.: O SENHOR nos abençoe e nos guarde. O SENHOR faça brilhar sobre nós a sua face, e se compadeça de nós. O SENHOR volte para nós o seu rosto e nos dê a paz. Abençoe-nos Deus misericordioso, Ele que é Pai, Filho e Espírito Santo. **Todos:** Amém.

Cantando: **Oração de São Francisco**

1- Senhor, fazei-me um instrumento de vossa paz!/ Onde houver ódio, que eu leve o Amor./ Onde houver ofensas, que eu leve o perdão./ Onde houver discórdia, que eu leve a união./ Onde houver dúvidas, que eu leve a fé./ Onde houver erros, que eu leve a verdade./ Onde houver desespero, que eu leve esperança./ Onde houver tristeza, que eu leve alegria./ Onde houver trevas, que eu leve a luz.

2- Ó Mestre, fazei que eu procure mais,/ consolar, que ser consolado./ Compreender, que ser compreendido./ Amar, que ser Amado./ Pois é dando, que se recebe./ É perdoadando, que se é perdoado./ E é morrendo que se vive./ Para a vida eterna.

<p style="text-align: center;">7º ENCONTRO: IGREJA, CASA DA MISSÃO Somos batizados e enviados em missão</p>

1. PREPARAÇÃO DA CASA

a) *Preparando o ambiente da reunião: colocar a Bíblia em destaque, vela acesa e uma jarra de água lembrando o nosso batismo.*

b) *Cântico inicial:*

Pelo batismo recebi uma missão, vou trabalhar pelo Reino do Senhor. Vou anunciar o Evangelho para os povos, vou ser profeta, sacerdote, rei, pastor. *Vou anunciar a Boa Nova de Jesus, como profeta recebi esta missão. Onde eu for, serei fermento, sal e luz levando a todos a mensagem de cristão.*

2. ORAÇÃO INICIAL

Dirigente: Iniciemos o nosso encontro em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Cantando: *A nós descei, Divina Luz/ A nós descei, Divina Luz/ Em nossas almas acendei/ O amor, o amor de Jesus!/ Em nossas almas acendei/ O amor, o amor de Jesus!*

Todos: Pai Nosso, o Teu filho unigênito Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, confiou aos seus discípulos o mandato: “Ide e fazei

discípulos todos os povos”. Recorda-nos que, pelo batismo, tornamo-nos participantes da missão da Igreja. Pelos dons do Espírito Santo, concede-nos a graça de sermos testemunhas do Evangelho, corajosos e vigilantes, para que a missão confiada à Igreja, ainda longe de estar realizada, encontre novas e eficazes expressões que levem vida e luz ao mundo. ajuda-nos, Pai Santo, a fazer com que todos os povos possam encontrar-se com o amor e a misericórdia de Jesus Cristo, Ele que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo, agora e para sempre. Amém.

3. ESCUTANDO A PALAVRA

Anim.: No encontro de hoje vamos refletir sobre o envio missionário que nasce da nossa consagração batismal. A palavra de Jesus que ouviremos no evangelho é como que o seu testamento. Foram as últimas palavras de Jesus dirigidas aos discípulos: “*Ide fazer discípulos entre todas as nações [...] Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos*”. Este “ide” de Jesus é mais que um desejo do Ressuscitado, é uma ordem, um mandado. Essas palavras Ele as dirige a nós hoje. Somos nós os **batizados e enviados** a sair pelas ruas e casas levando a alegria e a esperança do Evangelho de Jesus Cristo. Não tenhamos medo, Ele está conosco!

Cantando: *Jesus Cristo me deixou inquieto nas palavras que Ele proferiu; nunca mais eu pude olhar o mundo sem sentir aquilo que Jesus sentiu.*

Ler na Bíblia: Mateus 28,16-20

Chave de leitura

- c) Qual o apelo missionário de Jesus para os discípulos?
- d) Que garantia o Senhor dá para quem sai em missão?
- e) Nós temos sido obediente a essa ordem de Jesus?

4. COMENTANDO A PALAVRA

Leitor 01: O envio missionário nasce da nossa consagração batismal. A missão não é tarefa de alguns, mas responsabilidade de todos. Em virtude do Batismo recebido, cada membro do povo de Deus tornou-se

discípulo missionário (cf. Mt 28,19). Como nos lembra Papa Francisco: “cada um dos batizados, independentemente da própria função na Igreja e do grau de instrução da sua fé é um sujeito ativo de evangelização, e seria inapropriado pensar num esquema de evangelização realizado por agentes qualificados enquanto o resto do povo fiel seria apenas receptor das suas ações” (EG, n. 120). Ide, portanto, e tornem os homens e mulheres, as crianças, adolescentes, jovens e idosos, os “católicos” e ateus... da nossa paróquia discípulos (as) de Jesus. Eis a nossa missão!

Leitor 02: Jesus também indica como se deve fazer para que os povos se tornem seus discípulos: **batizando-os** em nome da Trindade e **ensinando-os** a observar tudo que ele nos ordenou (cf. Mt 28,19-20). **Batizar** significa mergulhar, imergir a pessoa na vida trinitária para que ela conheça Deus não por ouvir dizer, mas por experiência própria. Este mergulho se dá de diversas formas, pela vida fraterna, pelas orações comunitárias e pessoais, pelos sacramentos, pela participação na vida de comunidade, etc. Mas não basta batizar. Jesus manda fazer discípulos. Para fazer os povos discípulos de Jesus é preciso também **ensiná-los** as palavras do Mestre contidas na Sagrada Escritura e na Tradição da Igreja. É pela escuta da Palavra que se faz discípulos de Jesus.

Leitor 03 - Fato da Vida - Dois irmãos moravam em terras vizinhas separadas apenas por um rio. Certa vez eles brigaram e ficaram com medo de se aproximar novamente um do outro. Depois de algum tempo, o irmão mais novo, com receio de que o outro irmão quisesse invadir a sua terra, chamou um operário para fazer uma cerca na beira do rio, separando bem as duas propriedades. Não se sabe se o operário entendeu mal o que lhe fora pedido ou se fez de propósito algo diferente, mas, em vez de fazer a cerca, ele construiu uma ponte sobre o rio. Assustado, o irmão mais novo foi lá ver como podia agora cuidar de sua segurança. Estava no meio da ponte quando o outro irmão veio chegando bem contente e o abraçou dizendo: _ Estou tão feliz, meu irmão! Queria muito fazer as pazes com você, mas achava que você ia recusar. Que bom que você tomou a iniciativa e construiu essa ponte para nos unir!

Refrão: É bonita de mais, é bonita de mais a mão de quem conduz a bandeira da paz. (bis)

5. PARTILHANDO A PALAVRA

- a) Nós temos construído pontes ou cercas entre nós e nossos vizinhos e comunidade?
- b) Nossa comunidade tem feito “discípulos” para Jesus ou estamos apenas batizando? Em que podemos melhorar?

Cantando: *O Senhor necessitou de braços, para ajudar a ceifar a messe, e eu ouvi seus apelos de amor, então respondi: aqui estou! Aqui estou!*

6. REZANDO A PALAVRA

- a) Fazer as nossas preces espontâneas pelas nossas necessidades e as do mundo inteiro
- b) **Pai Nosso, Ave Maria**
- c) **Benção Final**

Dir.: O SENHOR nos abençoe e nos guarde. O SENHOR faça brilhar sobre nós a sua face, e se compadeça de nós. O SENHOR volte para nós o seu rosto e nos dê a paz. Abençoe-nos Deus misericordioso, Ele que é Pai, Filho e Espírito Santo. **Todos:** Amém.

Cantando: Deus nos abençoe, Deus nos dê a paz!// A paz que só o amor é que nos traz!//

- 1. A paz na nossa vida, no nosso coração/ e a benção para toda criação!//A paz na nossa casa, nas ruas, no país/ e a benção da justiça que Deus quis!//
- 2. A paz pra quem viaja, a paz pra quem ficou/ e a benção do conforto a quem chorou! //A paz entre as igrejas e nas religiões/ e a benção da irmandade entre as nações!//

8º ENCONTRO: IGREJA, CASA DA MISSÃO
A missão é a expressão do nosso amor a
Jesus e do nosso compromisso com o outro

1. PREPARAÇÃO DA CASA

a) *Preparando o ambiente da reunião: colocar a Bíblia em destaque, vela acesa, plantas ou flores.*

b) *Cântico inicial:*

1- Vós sois o sal da terra/Vós sois a luz do mundo./ Ninguém mais quer o sal quando ele perde o sabor./ Ninguém ascende uma luz para esconde-la após.

O sal e a luz sou eu, eu sou do povo do Senhor./ O sal e a luz sou eu, eu sou do povo do Senhor.

2- Vós sois o sal da terra/Vós sois a luz do mundo./ A vida sem tempero muita gente sofre a dor./ Existe escuridão porque ninguém ascende o amor.

2. ORAÇÃO INICIAL

Dirigente: Iniciemos o nosso encontro em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Cantando: *Vem Espírito Santo, vem! Vem iluminar! Vem Espírito Santo, vem! Vem iluminar!*

Nossas famílias, vem iluminar! A nossa Igreja, vem iluminar!

Todos: Pai Nosso, o Teu filho unigênito Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, confiou aos seus discípulos o mandato: “Ide e fazei discípulos todos os povos”. Recorda-nos que, pelo batismo, tornamos participantes da missão da Igreja. Pelos dons do Espírito Santo, concede-nos a graça de sermos testemunhas do Evangelho, corajosos e vigilantes, para que a missão confiada à Igreja, ainda longe de estar realizada, encontre novas e eficazes expressões que levem vida e luz ao mundo. ajuda-nos, Pai Santo, a fazer com que todos os povos possam encontrar-se com o amor e a misericórdia de Jesus Cristo, Ele que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo, agora e para sempre. Amém.

3. ESCUTANDO A PALAVRA

Dirigente: A missão é uma expressão do nosso amor a Jesus Cristo e compromisso com o Reino de Deus. Quem encontrou o amor de Jesus não permanece parado ou fechado, ao contrário, sai logo para anunciar a maravilha desse amor. Quando nos colocamos em oração diante de Jesus crucificado, reconhecemos a grandeza do seu amor que nos dá dignidade e nos sustenta; e no mesmo momento percebemos que aquele amor que parte de seu coração transpassado se estende a todo o povo de Deus e a toda humanidade; e assim sentimos também que Ele quer servir-se de nós para chegar cada vez mais perto de seu povo amado e de todos que o procuram de coração sincero. No diálogo de Jesus com Pedro fica evidente que a nossa profissão de fé a Jesus só é verdadeira se nos comprometermos no serviço ao próximo.

Cantando: *O Deus que me criou/Me quis, me consagrou/ para anunciar o seu amor!// Eu sou, sou profeta da verdade// Canto a justiça e a liberdade/ Eu vivo prá amar e prá servir// É missão de todos nós/ Deus chama/ Eu quero ouvir a sua voz!//*

Ler na Bíblia: João 21, 15-19

Chave de leitura:

- a) O que Jesus pergunta a Pedro?
- b) O que Jesus pede a Pedro?
- c) O nosso amor a Jesus tem se transformado em compromisso missionário?

4. COMENTANDO A PALAVRA

Leitor 01: Jesus faz um paralelo entre o amor a Ele e o cuidado com o seu rebanho. Por isso insiste com Pedro: “tu me amas mais do que os estes” e Pedro por três vezes confirma o seu amor por Jesus: “sim, Senhor, tu sabes que te amo”. Jesus, então, confirma Pedro na missão de “cuidar das suas ovelhas”. Percebe-se que o nosso amor a Jesus só é verdadeiro quando se desdobra em cuidado com o seu rebanho. Neste sentido, a missão faz parte da gramática da nossa fé, é algo imprescindível para quem se coloca à escuta da voz do Espírito que sussurra “vem” e “vai”.

Leitor 02: A solidariedade, o cuidado pelo outro, o compromisso pela justiça, é um modo visível de *mostrar a fé* e atualizar a mensagem de Jesus. Quando lemos os Evangelhos percebemos que a solidariedade foi sempre um critério de avaliação da presença do Reino no meio do povo e da fidelidade ao seguimento do Senhor (cf. Mt 11, 2-6). Vivendo numa sociedade tão complexa como a nossa, na qual muitas vezes as pessoas se cruzam pelas outras, mas não se encontram. Onde cada um preocupa-se consigo mesmo e se esquece do outro; olha, mas não vê; ouve, mas não escuta; sente pena, mas não se deixa conduzir pela compaixão... Faz-se necessário cultivar a entre nós a cultura do encontro e nosso o compromisso de acolher e cuidar do rebanho de Jesus com sua beleza e miséria. Nisso consiste o nosso amor a Jesus, se amamos uns aos outros!

Leitor 03 - Fato da Vida - Certa vez um mestre judeu perguntou ao seu discípulo como se podia saber o momento exato em que a noite acaba e o dia começa. “Seria quando é possível distinguir de longe, sem dificuldade, um cão de um carneiro?” Não, respondeu o mestre. “Seria quando é possível diferenciar uma tamareira de uma figueira?” Não, disse o mestre. “Mas então quando é?”, pergunta o discípulo. O mestre respondeu: “Quando, olhando o rosto de qualquer pessoa, reconhecemos o nosso irmão ou a nossa irmã. Até então, ainda é noite em nosso coração!”

Cantando: *Vai missionário, vai evangelizar/ de um jeito novo, novo jeito de amar/ e fazer ressoar a Palavra de Deus na vida do povo (bis).*

5. PARTILHANDO A PALAVRA

- a) Nossas celebrações litúrgicas têm se traduzido em compromisso missionário?
- b) O nosso amor a Jesus tem feito de nós pessoas mais comprometidas com a justiça, a solidariedade e a paz? Dê exemplos.

6. REZANDO A PALAVRA

- a) Fazer as nossas preces espontâneas pelas nossas necessidades e as do mundo inteiro
- b) **Pai Nosso, Ave Maria**
- c) **Benção Final**

Dir.: O SENHOR nos abençoe e nos guarde. O SENHOR faça brilhar sobre nós a sua face, e se compadeça de nós. O SENHOR volte para nós o seu rosto e nos dê a paz. Abençoe-nos Deus misericordioso, Ele que é Pai, Filho e Espírito Santo. **Todos:** Amém.

Cantando: Que nenhuma família comece em qualquer de repente. Que nenhuma família termine por falta de amor. Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente. E que nada no mundo separe um casal sonhador. Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte. Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois. Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte. Que eles vivam do ontem, no hoje e em função de um depois.

Que a família comece e termine sabendo onde vai. E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai. Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor. E que os filhos conheçam a força que brota do amor. Abençoa, Senhor, as famílias, amém. Abençoa, Senhor, a minha também.